

Pesquisas e práticas pedagógicas em Educação Estatística

Celi Espasandin Lopes¹  0000-0001-7409-2903

Antonio Carlos de Souza²  0000-0002-8044-0481

Regina Célia Grando³  0000-0002-2775-0819

Nesta edição temática da Revista de Educação PUC-Campinas, apresentamos um conjunto de artigos que revelam parte do movimento da pesquisa brasileira e da América Latina em Educação Estatística, abrangendo discussões sobre as políticas, os fundamentos e as práticas do exercício docente no âmbito da educação básica e superior, bem como problematizando os processos de ensino e de aprendizagem no campo da educação formal e não formal.

Apresentam-se relatórios de pesquisas e relatos de experiências em que são discutidas ações que refletem a forma como a Estatística e a Probabilidade são ensinadas e aprendidas nas escolas e nas universidades. Evidencia-se, nos textos desta seção, a observação destacada por Lopes (1998) de que a Estatística é uma ciência de análise de dados com raízes interdisciplinares.

¹ Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Escola de Ciências Humanas, Jurídicas e Sociais, Programa de Pós-Graduação em Educação. Campinas, SP, Brasil. Correspondência para/Correspondence to: C. E. LOPES. E-mail: <celi.lobes@puc-campinas.edu.br>.

² Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Engenharia e Ciências, Departamento de Matemática (Campus de Guaratinguetá), Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (Campus de Rio Claro). São Paulo, SP, Brasil.

³ Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica. Florianópolis, SC, Brasil.

Como citar este artigo/How to cite this article

Lopes, C. E.; Souza, A. C.; Grando, R. C. Pesquisas e práticas pedagógicas em Educação Estatística. *Revista de Educação PUC-Campinas*, v. 28, e239577, 2023. <https://doi.org/10.24220/2318-0870v28e2023a9577>



A produção científica em Educação Estatística se ampliou significativamente nas três últimas décadas do século XXI (Burrill; Souza; Reston, 2023), em particular na América Latina, com destaque significativo para as investigações realizadas com alunos e professores que atuam na educação básica.

Os pesquisadores que desenvolvem esses estudos são oriundos das áreas de Educação, Educação Matemática, Educação Estatística, Estatística, Matemática e/ou Psicologia.

Atualmente, na área de Educação Estatística, temos cerca de vinte grupos de pesquisas brasileiros cadastrados no diretório do CNPq. Esses grupos são vinculados a Programas de Pós-Graduação de instituições públicas e privadas em diferentes regiões do país.

Nesta edição estão contempladas temáticas relacionadas à: pareceria universidade/escola; letramento estatístico; mapeamento de pesquisas sobre educação probabilística; discussões sobre a compreensão de gráficos por estudantes e sua abordagem nos livros didáticos; práticas docentes pedagógicas; insubordinação criativa e educação estatística; alfabetização estatística crítica e mídias sociais; conceito intuitivo de probabilidade; ensino empírico do conceito estatístico de média no Ensino Superior; trajetória de professores de Estatística; e compreensão de termos estatísticos (Souza; Lopes; Souza, 2015).

Do movimento revelado nas submissões, destacamos a pluralidade temática, teórica e metodológica das investigações desenvolvidas, assim como o foco do estudo e o nível de escolaridade. Na produção nacional, evidencia-se a diversidade regional e institucional, enquanto na contribuição internacional, evidencia-se a articulação de nossas pesquisas com as de países latino-americanos, com destaque para Chile, Colômbia e México.

Dois aspectos comuns às pesquisas são a defesa do letramento estatístico e a preocupação em investigar e subsidiar a formação inicial e continuada de professores que ensinam Estatística na educação básica e no Ensino Superior.

As produções científicas em Educação Estatística, nos diferentes níveis, frisam que os letramentos estatístico e probabilístico são essenciais à formação das pessoas. A resolução de problemas, o uso de jogos e a realização de experimentos são essenciais nos processos de ensino e aprendizagem nas aulas de estatística e probabilidade (Grando; Lopes, 2020).

Desejamos a todos uma boa leitura. Agradecemos aos autores e aos avaliadores pelas contribuições dadas para a realização desta edição temática.

Referências

- Burrill, G. F.; Souza, L. O.; Reston, E. (ed.). *Research on Reasoning with Data and Statistical Thinking: International Perspectives*. Switzerland: Springer Nature, 2023.
- Grando, R. C.; Lopes, C. E. Creative insubordination of teachers proposing statistics and probability problems to children. *International Journal on Mathematics Education*, v. 52, p. 621-635, 2020.
- Lopes, C. E. *A probabilidade e a estatística no ensino fundamental: uma análise curricular*. 1998. 139 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.
- Souza, L. O.; Lopes, C. A. E.; Souza, A. C. Os delineamentos metodológicos nas investigações brasileiras em Educação Estatística. *Perspectivas da Educação Matemática*, v. 8, p. 506-525, 2015.